

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** A ENFERMAGEM JUNTO AO PACIENTE ONCOLÓGICO  
**Relatoria:** LEANDRO CAVALCANTE DE SOUSA  
Wanessa Fredericia Mendes da Silveira  
**Autores:** Danilo Gomes Ferreira  
Marcos Paulo Rosa Viana  
Kheila Azevedo Ferreira Passos  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ética e legislação em enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: Cuidar do paciente com câncer implica em conhecer não só sobre a patologia, mas saber lidar com os sentimentos dos outros como com as próprias emoções perante a doença com ou sem possibilidade de cura. O contato com o paciente oncológico inicialmente, pode representar um choque para o profissional, porque é o momento em que ele se depara com a fragilidade humana e a complexidade dos problemas que envolvem a pessoa que tem câncer. O doente não é apenas mais um caso, precisa ser compreendido nas suas múltiplas reações e a abordagem profissional deve ser humanizada, geradora não só de saúde, mas principalmente de vida. Existe um desafio especial inerente aos cuidados de pacientes com câncer, pelo simples significado da palavra, que muitas vezes tem sido associada à dor, sofrimento e morte. A dificuldade em lidar com o sofrimento causado pela dor representa um desafio para os profissionais de saúde. O cuidado de enfermagem possibilita que a dor e o sofrimento sejam evitados, através do cuidado e conforto, visando o bem-estar do cliente. Objetivo: Compreender a assistência de enfermagem prestada ao paciente portador de doença oncológica. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, foram encontrados 12 artigos no qual abordavam a temática discutida, apenas 8 artigos foram utilizados para compor este estudo. Os artigos foram pesquisados no scielo, bireme, e bdenf, o período de coleta de dados foi entre o mês de março e mês de junho. Resultados: A sugestão de implantar a Sistematização da Assistência de enfermagem tem sido um dos desafios enfrentados pela profissão enfermagem principalmente em instituições de grandes centros urbanos e de formação acadêmica, como uma forma de a profissão organizar o conhecimento para alicerçar e direcionar a sua prática assistencial. Na realidade, o profissional enfermeiro relata não ter tempo nem disponibilidade para priorizar o cuidado ou mesmo para desenvolver o seu saber, acredita que a sistematização da assistência do cuidar faz a diferença, seja no fortalecimento da profissão, na excelência e eficácia do cuidado e em particular na concretização dos ideais de ser enfermeiro. Conclusão: Um estudo desta natureza permite a reflexão sobre o constante desafio vivenciado pelas enfermeiras, que se fazem presentes nas vinte e quatro horas no dia, gerenciando o cuidado e compartilhando com os pacientes as angústias, advindas principalmente das limitações impostas pela doença e tratamento.